



FUNDAÇÃO BERNARDO FEITOSA

Museu Regional dos Inhamuns

20 anos

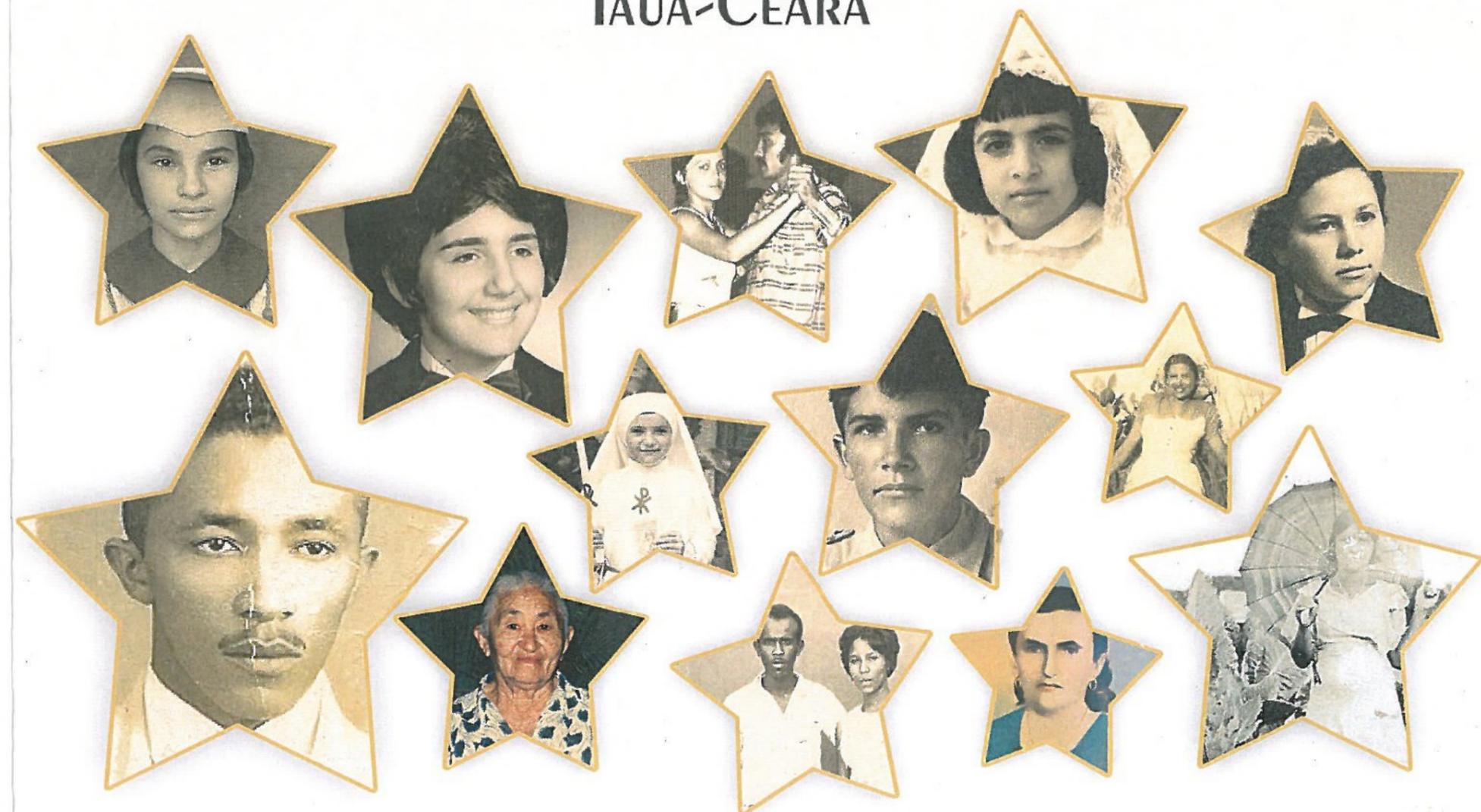
REALIZA

Exposição



O BRILHO do Alto

HISTÓRIA, MEMÓRIA E IDENTIDADE do BAIRRO do ALTO BRILHANTE
TAUÁ-CEARÁ





A Fundação Bernardo Feitosa vem trabalhando há mais de 20 anos no Ceará, primordialmente na região dos Inhamuns, tendo como missão resgatar a memória do patrimônio cultural como fonte para o conhecimento histórico. A memória não está só no passado, está também no presente. Não podemos voltar ao passado. A memória não está depositada nas coisas, está no campo das relações e a relação é fluante e tem variações. Nós seres humanos, somos resultado do esquecimento e da lembrança, memória e esquecimento andam juntos, são produzidos. Portanto, a memória é seletiva, tem caráter político, não expressa a verdade, não é um bem em si mesma. Mas pode escravizar ou libertar. Os lugares onde habitamos fazem parte do nosso cotidiano, se modificam a medida que o tempo passa e as atividades se diversificam, podem ser lembrados ou esquecidos. A cidade cresce, apresenta as marcas do "progresso", e as vezes se modificam de maneira tal que não resta nem um vestígio daquilo que um dia existiu. Por isso precisamos registrar esses momentos e monumentos, para que não fiquem apenas na lembrança dos mais velhos, e com eles pereçam quando do seu desaparecimento. Através da Exposição: "O Brilho do Alto" vamos reavivar a história, a memória e a identidade do Bairro Alto Brilhante. Realizamos uma pesquisa detalhada sobre o Bairro Alto Brilhante abrangendo a memória humana (patrimônio imaterial) e o patrimônio edificado (material), daquele bairro. Procuramos envolver a comunidade (moradores do bairro) na pesquisa, de forma que eles se encontrem e valorizem a história do lugar onde vivem. Esperamos ter contribuído para o resgate e preservação do patrimônio em questão.

Tauá -CE, maio de 2013

Maria Dolores de Andrade Feitosa
Presidente da Fundação Bernardo Feitosa

LEI Nº 187 DE 18 DE AGOSTO DE 1959

**Prefeito Gerardo Feitosa de Sousa
DELIMITA OS QUADROS
URBANOS E SUBURBANOS
DA CIDADE E VILAS DO
MUNICÍPIO DE TAUÁ E DÁ
OUTRAS PROVIDÊNCIAS:**

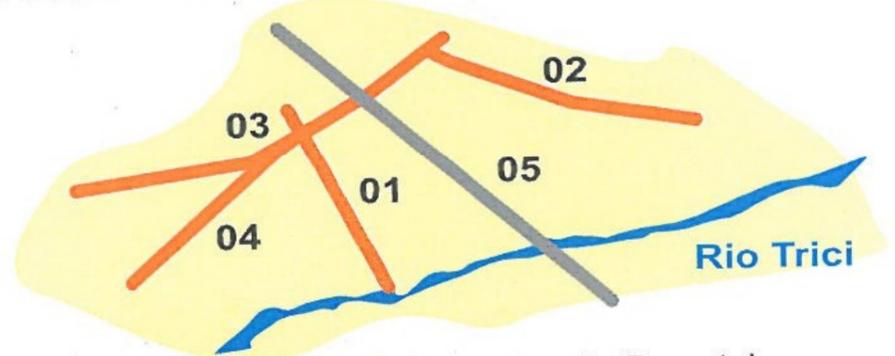
O Prefeito Municipal de Tauá

Faço saber que a Câmara Municipal decretou e eu sanciono e promulgo a seguinte lei:

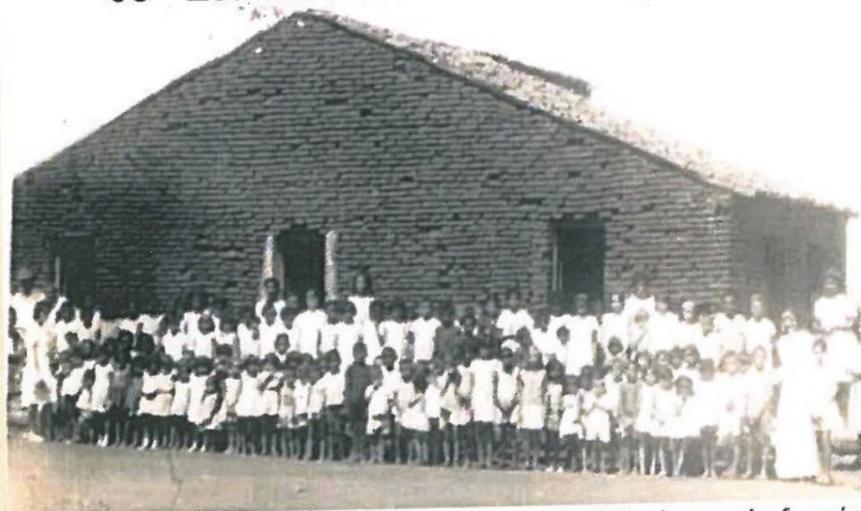
Art. 1º - Ficam assim delimitados os quadros urbanos e suburbanos da Cidade de Tauá

Parágrafo 2º Perímetro suburbano: ... *deste ponto tomando a direção Nordeste, vai em linha reta por dentro do cercado pertencente a José Rosa até o beco de cerca com Lulu Lima; e daí, por este beco de cercas, segue diretamente para o Nascente, atravessando o Rio Trici, até atingir a casa de José Gaita; deste ponto toma a direção Sul, vai a casa de Pedro Matias, e desta tomando novamente a direção do Nordeste, atinge a casa de propriedade de Eneás Alves de Oliveira, continuando este rumo pela margem esquerda da Estrada Fortaleza – Brasília, vai até o canto do Nascente do Hospital São Francisco em construção;*

PRIMEIRAS RUAS DO BAIRRO ALTO BRILHANTE



- 01 - Rua Ipiranga (atual Rua Fausto Barreto)
- 02 - Rua São Geraldo
- 03 - Vila Moreira (atual Rua Júlio Gonçalves da Silva)
- 04 - Rua Monsenhor Odorico de Andrade
- 05 - Estrada Fortaleza-Brasília (atual BR 020)



Casa de Seu Eneas Alves de Oliveira onde funcionava a Escola Isolada São Geraldo com a Profa. Maria Nice Soares Gonçalves

Graças a boa vontade e a inestimável contribuição de numerosas famílias que modestamente ocuparam o espaço em diversos climas e circunstâncias sociais a história está sendo feita por centenas de homens e mulheres abnegadas que herdaram um passado daqueles que já viveram e dos que ainda vivem no bairro ou em outras plagas do território brasileiro. Trazem consigo a memória dos mais velhos que são espelho do passado onde estão os contornos do futuro. Entretanto, o Alto Brilhante é parte de uma história viva que vai além de mero relato de fatos e datas para formar o verdadeiro retrato de um povo, de sua vida e sua evolução. Surge em fim, uma obra viva e única que coloca nas mãos de todos os mais belos documentos e importante lição histórica que é a mestra da vida e que síntese torna menos árdua a tarefa que reúne as mais importantes informações de uma festa visual que reforça o prazer de saber empolgando a bonita povoação do Alto Brilhante Tauaense. Estamos no segundo decênio do século XXI, vamos parar um instante fim de olharmos para trás. Vamos recuperar todos os traços da nossa gente, do nosso bairro, para sermos nós, profundamente. Quer somos afinal? Onde estamos? Como viemos parar no Alto Brilhante? Brilhamos enfim? Iremos brilhar mais? Vejam a Exposição "O Brilho do Alto"

Antonio Alves Bezerra
Professor Pesquisador

Primeiros Moradores

O marco inicial do Alto Brilhante foi a Rua Ipiranga, atual Rua Fausto Barreto, aproximadamente na década de 1930, com as residências de Tibúrcio Bezerra, Antonio Emídio Scarcela, Gervásio Silveira de Carvalho, Francisca Martins, Crisarina Feitosa, Chico da Juca, Francisco Alves Bezerra (Chico Diana), Antonio Inácio Barra, Antonio Francisco do Nascimento (família Cariri), Antonio Ferreira, José Belém e Biô, Quinino e Santana (costureira), Plácido Pinto do Carmo, Cícero (surdo), Cristina do Né Rabeca. Nas proximidades moravam a cega Nelina, Pedrinho Fernandes, Manoel Pereira (Manezinho do Saco) e Biriú, José Agostinho de Oliveira (Gaita) e Antonio Agostinho de Oliveira (Gaitinha marchante) e Lúcia.

Nas décadas de 1940/1950 existiam as residências de José Joaquim de Lima (Casa que tinha uma árvore de "trapiá"); em frente as residências de Alberto Fernandes, Pedro Cazuzá, Francisco Alves Bezerra, Tonico e Conceição Paulino. No final dos anos 50 Surgiu a "Vila Moreira" construída por Raimundo Camurça Moreira, com três residências de aluguel. Continuando tinha a residência de Lourival Fernandes de Carvalho e Antonia Bezerra de Carvalho (Louro e Dora). Em seguida moravam Joaquim Honório dos Santos e Maria Soledade, em frente José Fernandes e Nazaré Honório, vizinhos Antonio Pinto do Carmo (Totó), e Cândido Alves Bezerra, atualmente todas essas residências fazem parte da Rua Júlio Gonçalves da Silva.

Na Rua São Geraldo ficava a residência de Eneas Alves de Oliveira e Maria Elisa Leite, onde funcionava uma escola com a professora Maria Nice Soares Gonçalves. Ainda na mesma rua moravam Pedro Matias de Vasconcelos e Maria Ferreira do Carmo (Maricô); Seu Damião; Joaquim Adelino Sampaio e a família Pereira (José, Miguel e Cássia, ligados à Banda de Música).

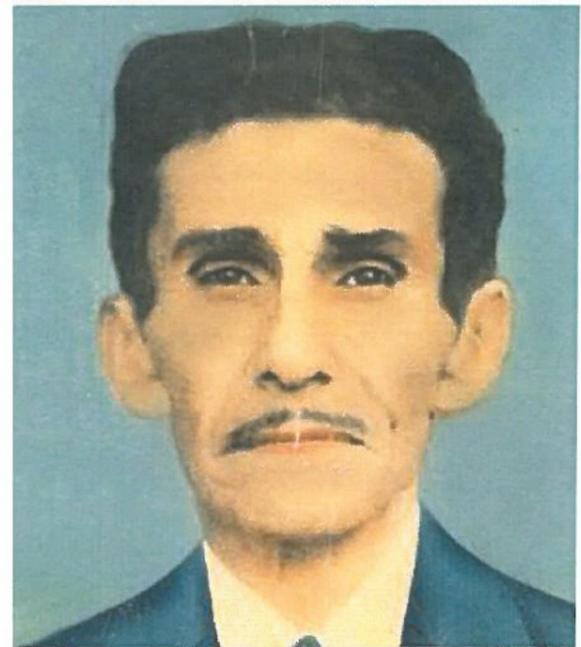
Na atual Rua Monsenhor Odorico de Andrade existiam as residências de Emídio Scarcela e Inocência Scarcela (Sinhá), Custódio Bezerra e Maria Marques de Sousa (Doca), depois Scarcela e Salustina.



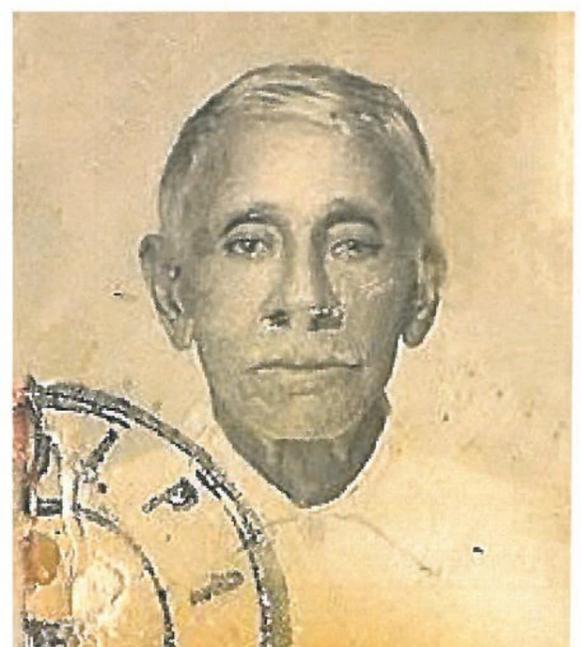
Antonio Emídio



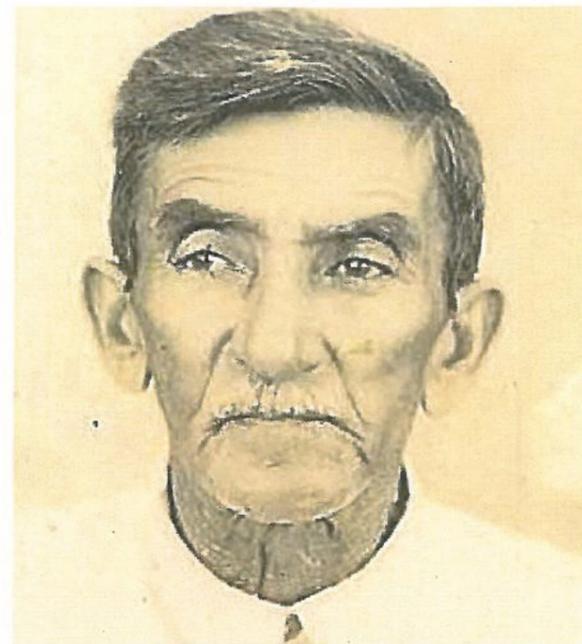
Eneas Alves de Oliveira



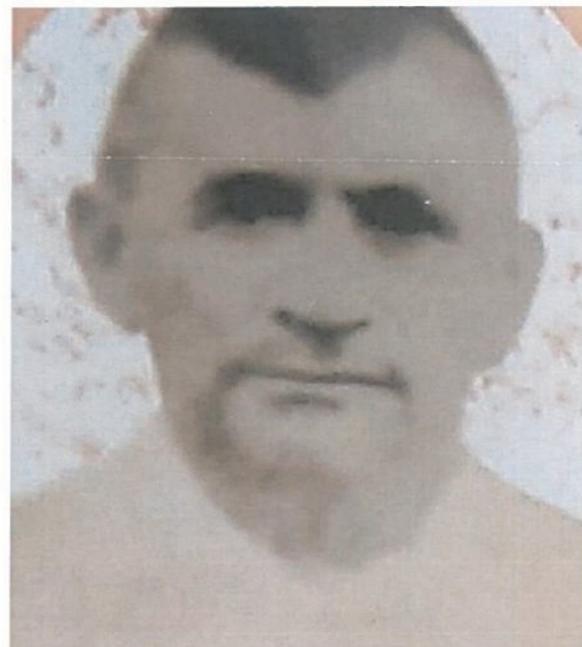
Plácido Pinto do Carmo



José Joaquim de Lima



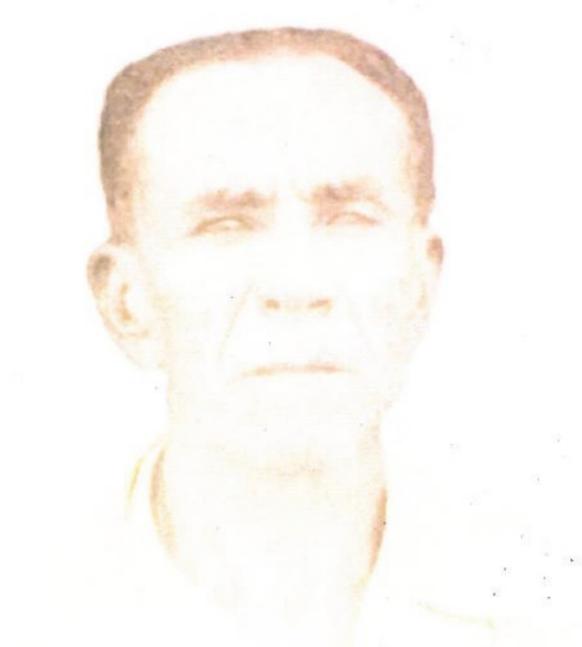
Antonio Inácio Barra



Custódio Bezerra

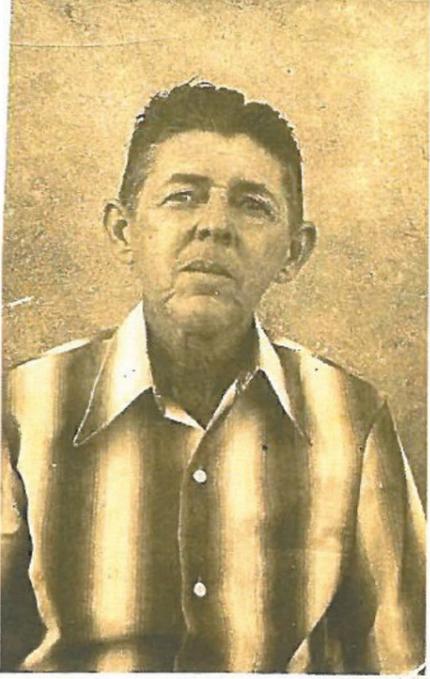


Inocência Scarcela - Sinhá



Pedro Matias de Vasconcelos

Alguns Profissionais do Alto Brilhante



Francisco Abdoral Verissimo
Artesão



Antonio Ferreira
Rabequeiro



Venancio Carlos
Sapateiro



Luis Ferreira de Melo
Enfermeiro



Bernado Rodrigues Barra
Comerciante



Maria José Ferreira Lima
Professora



Senhor Inácio
Agricultor



Francisco Alves Bezerra
Pedreiro

FUNDAÇÃO BERNARDO FEITOSA

Maria Dolores de Andrade Feitosa
Presidente

Fátima Lúcia de Andrade Feitosa
Vice-Presidente

Maria Salete Vale Farias
Secretária

Antonio Cordeiro da Costa
Tesoureiro

AGRADECIMENTOS

A todos os moradores do
Bairro Alto Brilhante que colaboraram
na organização da exposição
O Brilho do Alto

FICHA TÉCNICA EXPOSIÇÃO O BRILHO DO ALTO Curadora

Maria Salete Vale Farias
Pesquisadores

Antonio Alves Bezerra

Maria Salete Vale Farias

Facilitadora do Grupo de Trabalho
Olga Gomes de Paiva

Equipe de Apoio:

Adalberto Gonçalves Maia

José Marcos Clarentino

Maria Rodrigues Coelho

Rosangela Alexandre Machado

Vania Maria Pinheiro de Oliveira

Abertura

Data: 1º de junho de 2013

Horário: 19h

Local: Praça Manoel Mariano

Exposição Temporária

Local: Salão da Igreja

Nossa Senhora das Graças

Rua Fausto Barreto - Bairro Alto Brilhante

Apoio



Projeto Inhamuns:
Identidade e Preservação
Patrimonial